

Guarda Rios



Foto O MIRANTE



Imagem de Thomas de Siqueira, com: António Mesquita e António Mesquita de Barros

Vai ser tão bom, não foi? • O Xira Golfe, clube de golfe de Vila Franca de Xira, tem feito um trabalho positivo na promoção da modalidade na região apesar de no concelho onde está sediado não ter sequer um campo de treino. Já foram estudadas várias hipóteses mas nenhuma avançou. Uma delas passava por aproveitar um espaço na várzea de Vialonga - actualmente ao abandono - para ali fazer um campo de treino que até poderia contemplar um espaço para treino de rãguebi. Porém, a ideia nunca saiu do papel e a única coisa que se tem visto na várzea são empresas a usarem o solo de forma ilegal fintando a câmara e a lei vezes sem conta. Uma situação que é literalmente uma tacada fora do buraco...

Pouca-terra, pouca-terra.... • Está a acontecer uma verdadeira epidemia de mortes na zona da estação e cais de Vila Franca de Xira, na linha de comboio. Só nas últimas duas semanas morreu mais gente que em todo o ano de 2018. Sabe-se que a intenção da câmara é mudar a passagem do cais de sítio, para o largo 5 de Outubro mas o processo está a andar, literalmente, à velocidade dos comboios a vapor. Devagar... devagariiiiiiiiihooooooooo... Será para evitar atropelar alguém?

De mansinho...de mansinho... • David Mendes, vereador da CDU na câmara de Azambuja, voltou a manifestar a sua costela anti-taurina ao dizer que em vez do apoio monetário dado à Associação da Tertúlia Festa Brava, o dinheiro era melhor empregue em organizações que desenvolvem trabalho em áreas como a educação e a cultura. O Guarda Rios louva a coerência do autarca e espera vê-lo um dia destes à frente da praça de touros ou na abertura da Feira de Maio, numa manifestação anti-taurina, com cartaz, megafone e tudo!



Foto O MIRANTE



Foto O MIRANTE

A las cinco em punto de la tarde! • Na última semana a associação empresarial dos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos (ACIS) realizou um evento sobre comércio digital na Fábrica das Palavras. O início da sessão estava marcado para as 17h00 e abria com as intervenções de João Range, presidente da ACIS e de Alberto Mesquita, presidente do município. Como Mesquita não apareceu ao fim de meia hora de espera, a iniciativa começou sem ele e ainda bem uma vez que o orador nunca apareceu. Para compensar a falha, meia hora mais tarde apareceu o vereador António Félix, para representar o... convidado desaparecido!!!

Foto O MIRANTE

Cuidado para não partir. • A possível adaptação da antiga vidreira de Vila Franca de Xira num edifício de quatro andares tem gerado alguma controvérsia nas ruas da cidade e dividido opiniões. Por um lado estão os que defendem a modernização do edifício e por outro os que entendem que deve permanecer exactamente como está. O Guarda-Rios adora estas polémicas e espera que a solução final não venha a ser a... demolição.



Foto O MIRANTE



Um real equívoco. • Na última reunião pública da Câmara de Vila Franca de Xira o presidente do município foi questionado pela oposição sobre o problema da travessia da linha de comboio na zona do cais e na resposta, o autarca, meteu-se por caminhos históricos e acabou por descarrilar. Disse ele, a certa altura, que a viagem inaugural de comboio entre Lisboa e a Vala do Carregado contou com a presença do rei D. Carlos. Como a 28 de Outubro de 1856, quando da célebre viagem o rei de Portugal era D. Pedro V e não D. Carlos, o Guarda Rios aconselha Alberto Mesquita a ficar-se pelas obras, contas e orçamentos e a deixar a história de Portugal de lado.

É tudo uma questão de SIGLASZZ. • Francisco Silva, director geral da Confederação Portuguesa de Economia Social foi apanhado em pleno discurso a trocar a sigla da sua organização "CPES" por "CEPES". A situação aconteceu durante a cerimónia de abertura da jornada de reflexão "A Economia Social no Portugal 2030", em Azambuja e o ministro do Trabalho e da Segurança Social, não a deixou passar em claro. Logo na abertura da sua intervenção, Vieira da Silva, disse que os portugueses são muito bons a criar siglas, mas que é preciso clarificá-las. O Guarda-Rios concorda e lembra que as siglas usadas pela administração pública não deixam duvidas a ninguém. Qual é o português que, ao ver siglas como IRC, IRS, IUC, IMI, etc, etc, não percebe logo que lhe estão a ir ao bolso??!!

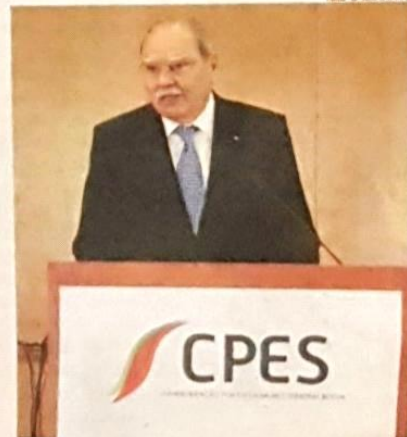


Foto O MIRANTE